

QUALIDADE DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG) MEDIDA PELO ENADE E CPC

Guiomar de Oliveira Passos¹

José Vieira de Sousa²

Adriana Rocha Vilela Arantes³

Andrea Borges Bottino⁴

RESUMO

Analisa-se os indicadores de qualidade das licenciaturas em Educação Física da Universidade Estadual de Goiás, investigando os resultados do Conceito Enade e do Conceito Preliminar de Curso (CPC). Pergunta-se: quais os resultados no Enade? Há diferença entre os cursos? Quais os resultados do Conceito Enade e do CPC? Esses resultados convergem, conseguem medir a qualidade dos cursos? Para isso, vale-se de pesquisa bibliográfica e de dados disponibilizados pelo Inep, submetendo-os à análise estatística descritiva. Constatou-se que tanto na avaliação feita por meio do Conceito Enade quanto do CPC, os cursos oferecidos em Goiânia em 2011 e 2017 e em Quirinópolis em 2017 alcançaram nota 3, tendo qualidade satisfatória. Mas, a nota 3 no CPC em 2011 no de Porangatu e em 2017 no de Quirinópolis não é obtida no Conceito Enade, não havendo convergência entre os indicadores. Estes, portanto, mostram-se limitados para medir a qualidade dos cursos.

Palavras-chave: Enade; Qualidade; Conceito Enade e CPC.

ABSTRACT

The quality indicators of the degrees in physical education at the State University of Goiás are analyzed, investigating the results of the Enade Concept and of the Preliminary Concept of the Course (PCC). The questions follow: what are the results of Enade? Are there any difference between the courses? What are the results of the Enade concept and of the PCC? Does this results converge and manage to measure the quality of the courses? For that, bibliographic research and the data available by Inep were used, submitting them to statistical descriptive analysis. It was found that in both the evaluation made by Concept Enade and from PCC, the courses offered in goiania in 2011 and 2017 and in Quirinopolis in 2017, reached the

¹ Universidade Federal do Piauí, atuando no Departamento de Serviço Social e no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas; Doutora em Sociologia pela Universidade de Brasília; guiomar@ufpi.edu.br.

² Universidade de Brasília, atuando na Faculdade de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação; Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília; sovieira1@gmail.com.

³ Universidade Estadual de Goiás, atuando no Curso de Pedagogia da Unidade de Ciências Humanas e Socioeconômicas Nelson Abreu Júnior; Doutora em Educação pela Universidade de Brasília; adrianarvilela@hotmail.com.

⁴ Universidade de Brasília, atuando na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Mestre em Educação pela Universidade de Brasília; andreaborgesbottino@gmail.com.

score of 3, having a satisfactory quality. But the score 3 at PCC in 2011 in Porangatu and in 2017 in Quirinópolis are not reached in the Enade concept, having no convergence between the indicators. Therefore, those showed that they are limited in measuring the quality of the courses

Keywords: Enade; Quality; Enade concept and CPC

1 INTRODUÇÃO

Este texto analisa os indicadores de qualidade das licenciaturas em Educação Física oferecidas pela Universidade Estadual de Goiás em quatro campi, examinando seus indicadores de qualidade: conceito Enade e Conceito Preliminar de Curso (CPC). Um indicador social, como conceitua Januzzi (2012, p. 21), “é uma medida em geral quantitativa dotada de significado social substantivo, usado para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico [...] ou programático [...]”.

O Conceito Enade e o CPC medem a qualidade dos cursos de educação superior, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, que tem como uma de suas finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior [por meio de] procedimentos e instrumentos diversificados” (BRASIL, 2004). Esses indicadores, assim como o Índice Geral de Cursos (IGC), têm como insumo fundamental os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) realizado, para cada curso, a cada três anos, conforme previsto pela Lei nº 10.861/2004 (BRASIL, 2004a) e regulamentado primeiro pela Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004 (BRASIL, 2004b) e, depois, pela Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010 (BRASIL, 2010).

O Conceito Enade é calculado para cada curso de uma determinada instituição de educação superior de um município a partir dos resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), conforme metodologia definida em Notas Técnicas que permite a padronização e reescalonamento para adquirirem valores de 0 (zero) a 5 (cinco) (INEP, 2018).

O Conceito Preliminar de Curso (CPC), por seu turno, junta às notas dos estudantes concluintes no Enade, os valores agregados no processo formativo, mensurado pela diferença entre o desempenho observado e esperado, expresso pelo indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), informações sobre titulação e regime de trabalho dos docentes dos cursos avaliados e a percepção dos estudantes sobre o processo formativo, levantada por meio de um questionário.

Investigam-se os resultados desses dois indicadores, perguntando: quais os resultados dos concluintes no Enade? Há diferença entre os cursos? Quais os resultados dos Indicadores de Qualidade Conceito Enade e Conceito Preliminar dos Cursos? Os resultados do Conceito Enade e do CPC convergem, isto é, alto/baixo Conceito Enade implica em alto/baixo CPC? Esses indicadores conseguem medir a qualidade dos cursos?

Trata-se de um recorte da pesquisa “Nova Gestão Pública e a reconfiguração da avaliação e da regulação da educação superior: análise das práticas de gestão e acadêmicas”, desenvolvida com financiamento Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A reflexão proposta visa contribuir para o alcance do objetivo mais amplo de analisar o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação e, em particular, para o exame das medidas de mensuração da qualidade dos cursos.

Para isso, além da bibliografia referente aos indicadores sociais (JANUZZI, 2012) e ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (GRIBOSKI, 2012; NASCIMENTO, 2021), vale-se de dados disponibilizados pelo Inep nos Relatórios de Cursos e nos Dados Abertos – Indicadores de Qualidade da Educação Superior dos quatro cursos de Educação Física oferecidos pela UEG em diferentes campi. Estes são submetidos à análise estatística do tipo descritiva em que são sintetizados e comparados os dados do Conceito Enade e do CPC dos cursos selecionados nas edições 2011, 2014 e 2017 do exame.

Os resultados estão expostos em quatro partes, cuja primeira é essa introdução. A segunda localiza os cursos no território goiano e os caracteriza em termos de data de criação, funcionamento e reconhecimento e de dados relativos a vagas, inscritos, ingressantes, matrícula e concluintes. A terceira expõe a média dos resultados do desempenho dos concluintes no Enade e compara os valores obtidos por meio dos Indicadores de Qualidade Conceito Enade e Conceito Preliminar dos Cursos. E a quarta, conclui analisando as convergências e divergências entre os indicadores.

2 OS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA OFERECIDOS PELA UEG: LOCALIZAÇÃO NO TERRITÓRIO DO ESTADO E CARACTERIZAÇÃO

A Universidade Estadual de Goiás oferece quatro (4) cursos de Licenciatura em Educação Física nas seguintes Unidades Universitárias: de Goiânia – ESEFFEGO, vinculado ao Campus Metropolitano, cuja sede é em Aparecida de Goiânia; de Itumbiara, vinculado ao Campus Sul, com sede em Morrinhos; de Porangatu, vinculado ao Campus Norte com sede em Uruaçu, e no Campus Sudoeste cuja sede é Quirinópolis, ficando na sede do Campus ao qual se vincula, mas distante da capital, Goiânia, 288,5 Km.

Desse modo, a UEG está presente no território estadual por meio dos cursos de Licenciatura em Educação Física em quatro (4) das dez (10) regiões de planejamento, reafirmando, como previsto no seu Projeto Político Institucional, os propósitos que fundamentaram sua criação que é ser:

uma das políticas de desenvolvimento e transformação da realidade socioeconômica do estado por contribuir, em especial, para a melhoria da qualidade de vida da população; por produzir conhecimento científico novo; na formação profissional dos jovens goianos; na valorização do magistério e qualificação profissionais docentes para as redes de ensino; para os municípios se tornarem mais atrativos aos investimentos, em especial, onde existem Unidades Universitárias; e na ampliação de oferta de serviços técnicos especializados da economia; dentre outros aspectos (UEG, 2011, p.13).

Com efeito, os cursos estão localizados em cidades com situação socioeconômica diversa, como se demonstra na Tabela 1. De acordo com os dados desta, Porangatu possui população menor que 50 mil habitantes, PIB per capita de R\$ 22.280,54, IDH-M de 0,727 e 35,3% de sua população tem rendimento nominal mensal per capita de, até, 1/2 salário mínimo. Por sua vez, a capital do Estado possui mais de 1,5 milhão de habitantes, PIB per capita de R\$ 33.826,84, IDH-M 0,799, mais de 500 escolas de ensino fundamental e mais de 150 de ensino médio e tem 27,8% de sua população com rendimento nominal mensal per capita de, até, 1/2 salário mínimo.

Tabela 1 – Caracterização socioeconômica das sedes dos cursos de Licenciatura em Educação Física oferecidos pela UEG.

Municípios sede dos cursos	População estimada	PIB per capita	IDH-M	Nº de escolas de ensino fundamental	Nº de escolas de ensino médio	Taxa de escolarização 6 a 14 anos	% da pop. com rendimento mensal per capita de até ½ salário mínimo
Goiânia	1.555.626	33.826,84	0,799	540	167	96,4	27,8
Itumbiara	106.845	45.096,18	0,752	37	17	97,9	29,2
Porangatu	45.866	22.280,54	0,727	22	5	98,0	35,3
Quirinópolis	51.323	39.052,81	0,740	21	7	97,2	29,9

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do IBGE – Cidades

Os cursos pesquisados foram criados e iniciaram o funcionamento em momentos distintos:

- o de Goiânia em 1963, antes da criação da UEG, pela Lei n. 13.456, de 16 de abril de 1999, tendo seu funcionamento autorizado pela Resolução do Conselho Estadual de Educação de 07 de fevereiro de 1964, homologada em 30 de maio de 1966, e o reconhecimento por meio do Decreto Federal nº 64.139 de 1969.
- o de Quirinópolis iniciou suas atividades em 01 de fevereiro de 1999, autorizado pelo Decreto nº 5.332 de 11 de dezembro de 2000 e reconhecido pela Portaria nº 251 de 28 de fevereiro de 2005.

- o de Porangatu começou suas atividades em 06 de março de 2006, autorizado pela Resolução nº 055/2005 e reconhecido pela Portaria nº 1.363/2014.
- O de Itumbiara iniciou o funcionamento em 09 de fevereiro de 2015, após 15 anos da instalação do Campus, para atender a demanda educacional local e regional de profissionais de Educação Física, tendo sido reconhecido pela Resolução CEE/CES nº 60 de 23 de agosto de 2018.

Três dos cursos pesquisados funcionaram durante todo o período investigado (2011-2017), com exceção do de Itumbiara, cujo início só ocorreu em 2015. Como exposto Tabela 2, os cursos tiveram um número crescente de vagas e inscritos, praticamente mantiveram o número de ingressantes e reduziram as matrículas e os concluintes.

Tabela 2 – Total de vagas, inscritos, ingressantes, matriculados e concluintes nos cursos de Licenciatura em Educação Física da UEG – 2011, 2014 e 2017.

Variáveis	Ano	Unidades Universitárias			
		Goiânia	Quirinópolis	Porangatu	Itumbiara*
Vagas total	2011	60	40	40	–
	2014	148	85	48	–
	2017	137	107	61	47
Inscritos	2011	1097	58	99	–
	2014	1159	80	120	–
	2017	1410	73	137	119
Ingressantes	2011	140	39	40	–
	2014	130	39	40	–
	2017	134	41	42	47
Matrículas	2011	496	114	151	–
	2014	495	92	138	–
	2017	472	82	134	112
Concluintes	2011	103	24	34	–
	2014	85	18	29	–
	2017	69	17	21	0

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo da Ed. Superior (INEP, 2011; 2014; 2017)

* Nota: Funcionamento iniciado em 2015.

Estes dados, ao tempo em mostram o usufruto da política pública, sugerem problemas na permanência, especialmente a partir de 2014, e sinalizam para graves obstáculos enfrentados por aqueles que ingressaram, desde então, para concluírem seus cursos. Isto porque se verifica uma redução no número de concluintes entre 2011 e 2017 de 33% no curso de Goiânia, 29% no de Quirinópolis e 38% no de Porangatu.

E o resultado médio dos concluintes no Enade? Quais os resultados dos Indicadores de Qualidade Conceito Enade e Conceito Preliminar dos Cursos?

3 DESEMPENHO DOS CONCLUINTES E QUALIDADE DOS CURSOS

O desempenho dos estudantes foi aferido por meio de uma prova que integra, junto com os questionários que levantam a percepção sobre a prova e a situação socioeconômica do estudante, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). A prova, conforme o art. 33-D da Portaria nº 40/2010 afere “o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências adquiridas em sua formação” (BRASIL, 2010).

O Enade, conforme o art. 33-G da Portaria nº 40/2010, é componente curricular obrigatório e, como tal, devidamente registrado no histórico escolar (BRASIL, 2010). Participam do exame os estudantes que estão no último ano da graduação. Nos cursos de Licenciatura em Educação Física da UEG, como exposto na Tabela 3, verifica-se que a população para o Enade, bem como o número de presentes crescem no curso oferecido em Goiânia, entre 2011 e 2014, mas reduz de 2014 para 2017, no de Quirinópolis de 2011 para 2014, e de 2011 para 2017, e no de Porangatu de 2011 para 2014 e de 2014 para 2017. Nos cursos de Goiânia e Porangatu, as médias reduzem de 2011 para 2014, mas voltam a crescer de 2014 para 2017, todavia, sem alcançar os valores de 2011, enquanto no curso de Quirinópolis as médias crescem no período.

Tabela 3 – População, número de presentes e média geral dos concluintes dos cursos de Licenciatura em Educação Física da UEG no Enade 2011, 2014 e 2017.

Variáveis	Ano	Unidades Universitárias			
		Goiânia	Quirinópolis	Porangatu	Brasil
Tamanho da população	2011	112	28	40	24441
	2014	210	21	34	30829
	2017	106	24	30	34764
Nº de presentes	2011	99	26	37	19698
	2014	189	21	34	24469
	2017	92	22	30	27834
Média geral	2011	50,6	37,2	38,9	45,4
	2014	37,3	40,9	33,8	43,9
	2017	46,2	42,1	34,6	42,8

Fonte: Relatório de Curso - Enade (INEP, 2011; 2014; 2017)

A realidade local difere da situação nacional dos cursos de Licenciatura em Educação Física, pois nesta, diferentemente daquela não se registrou redução nem no tamanho da população nem no de presentes à realização da prova. Todavia, a média diminuiu tanto entre 2011 e 2014 como entre 2014 e 2017, enquanto a média local só reduz nos cursos de Goiânia e Porangatu, entre 2011 e 2014. Cumpre observar, contudo, que, apesar disso, só se registra média maior do que a nacional no curso de Goiânia, em 2011 e 2017.

Os resultados do Enade são o principal insumo para aferir a qualidade dos cursos por meio dos indicadores Conceito Enade e Conceito Preliminar de Curso. O Conceito Enade é resultado de padronização e reescalonamento para que o desempenho obtido pelos concluintes “assumam valores de 0 (zero) a 5 (cinco) na forma de variáveis contínuas” (BRASIL, 2015). Para isso, explica a Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015, calcula-se primeiro o “afastamento padronizado de cada unidade de observação, fazendo-se uso das médias e dos desvios-padrão calculados por área de avaliação [e depois transforma] os afastamentos

padronizados em notas padronizadas que também podem variar de 0 (zero) a 5 (cinco)”.

Os resultados são expressos de dois modos: Enade faixa, que varia de 1 a 5, e contínuo, cujos valores para a faixa 1 é $0 \leq NC_j < 0,945$; para a 2 é $0,945 \leq NC_j < 1,945$; para a 3 é $1,945 \leq NC_j < 2,945$; para a 4 é $2,945 \leq NC_j < 3,945$; para a 5 é $3,945 \leq NC_j < 5$.

Nos cursos de Licenciatura em Educação Física da UEG, os resultados, expostos na Tabela 4, nos anos enfocados, ficaram nas faixas 1, 2 e 3. O conceito 2, o mais frequente, é o modal, expressando a faixa compreendida do Enade contínuo de $0,945 \leq NC_j < 1,945$, registrando-se, ainda valores 3 no curso de Goiânia em 2011 e 2017, e no de Quirinópolis em 2017, que corresponde ao intervalo de $1,945 \leq NC_j < 2,945$ e valor 1, que corresponde a $0 \leq NC_j < 0,945$ ocorrida no curso de Porangatu em 2011.

Tabela 4 – Conceito Enade das Licenciatura em Educação Física da UEG - 2011, 2014 e 2017.

Indicadores	Ano	Unidades Universitárias		
		Goiânia	Quirinópolis	Porangatu
Conceito Enade - faixa	2011	3	2	*
	2014	2	2	1
	2017	3	3	2
Conceito Enade - contínuo	2011	2,9288	1,2336	1,4552
	2014	1,330	1,859	0,845
	2017	2,7736	2,2167	1,1669

Fonte: INEP – Dados Abertos (2011, 2014, 2017)

* Nota: Não reconhecidos até a avaliação.

Verifica-se que o curso oferecido em Goiânia sai do Conceito Enade 3, em 2011, para 2, em 2014, mas volta para o 3, em 2017. Por sua vez, o de Quirinópolis sai do Conceito 2, em 2011 e 2014, para o 3, em 2017, enquanto o de Porangatu, que só participou de duas avaliações, sai do 1, obtido em 2014 para o 2, em 2017.

As variações ficam evidenciadas no Gráfico 1 com a evolução do Conceito Enade contínuo, em que se observa que os cursos de Goiânia e o de Porangatu

diminuem o resultado de 2011 para 2014, mas voltam a crescer em 2017, enquanto o de Quirinópolis cresce de 2011 para 2014 e de 2014 para 2017, ainda que sem alcançar o valor do primeiro ano.

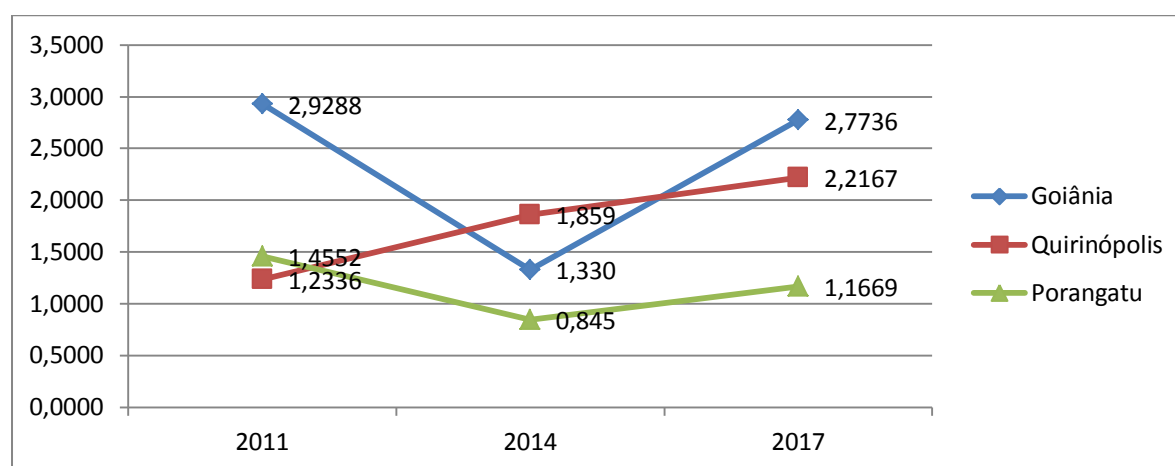


Gráfico 1 – Evolução do Conceito Enade contínuo entre 2011 e 2017 da Licenciatura em Educação Física da UEG.

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados Abertos (INEP 2011, 2014, 2017).

Esse indicador mostra que todos diminuíram o conceito de qualidade a partir de 2014, sendo esse maior no de Goiânia, que teve maior Conceito Enade em 2011 e 2017. Esses resultados, assim como o obtido pelo curso de Quirinópolis em 2017, foram os mais comuns (o modal) nesses dois anos tanto na realidade nacional (48,3% e 43,6% dos cursos) como na região Centro-Oeste (42,9% e 53,7%, respectivamente).

Todavia, o predomínio do Conceito 2 no período estudado não foi verificado nem na realidade nacional nem na regional. Isso mostra, por um lado, que os cursos de Licenciatura em Educação Física da UEG apresentaram qualidade inferior aos demais cursos no Brasil e no Centro-Oeste (INEP, 2011; 2014; 2017) e, por outro, que, considerando o que estabelece o §2º do art. 33-A da Portaria nº 40, a qualidade foi insatisfatória na maioria das avaliações, salvo o curso de Goiânia em 2011 e 2017 e o de Quirinópolis em 2017.



O Conceito Enade se junta a outro indicador de qualidade, o Conceito Preliminar de Curso. Esse, também tendo por base o resultado dos estudantes no Enade, é “calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área” (§1º do art. 33-B da Portaria nº 40/2007-2010), juntando a este último a avaliação do corpo docente, da infraestrutura, dos recursos didático-pedagógicos e dos demais insumos (BRASIL, 2018).

O desempenho dos estudantes no Enade e o IDD têm peso 55,0%, a avaliação relativa ao corpo docente, peso 30,0% e a avaliação a partir da percepção dos estudantes sobre o processo formativo, peso 15,0% (BRASIL, 2015). As medidas originais “são padronizadas e reescaladas para assumirem valores de 0 (zero) a 5 (cinco), na forma de variáveis contínuas” (BRASIL, 2015) por meio de cálculos estatísticos, definidos em Notas Técnicas, que tomam por base a média e o desvio padrão de cada área de avaliação.

Os resultados são assim expressos: CPC faixa, que varia de 1 a 5, e contínuo, com valores: faixa 1, $0 \leq NC_c < 0,945$; faixa 2, $0,945 \leq NC_c < 1,945$; faixa 3, $1,945 \leq NC_c < 2,945$; faixa 4, $2,945 \leq NC_c < 3,945$; faixa 5, $3,945 \leq NC_c < 5$.

Nos cursos de Licenciatura em Educação Física da UEG, os resultados, expostos na Tabela 5, nos anos enfocados, ficaram nas faixas 2 e 3. O conceito 3, o mais frequente, é o modal, expressando a faixa compreendida do CPC contínuo de $1,945 \leq NC_c < 2,945$, registrando-se, ainda valores 2 no curso de Quirinópolis, em 2011, e nos de Goiânia e Porangatu, em 2014, que corresponde ao intervalo de $0,945 \leq NC_c < 1,945$.

PROMOÇÃO



APOIO



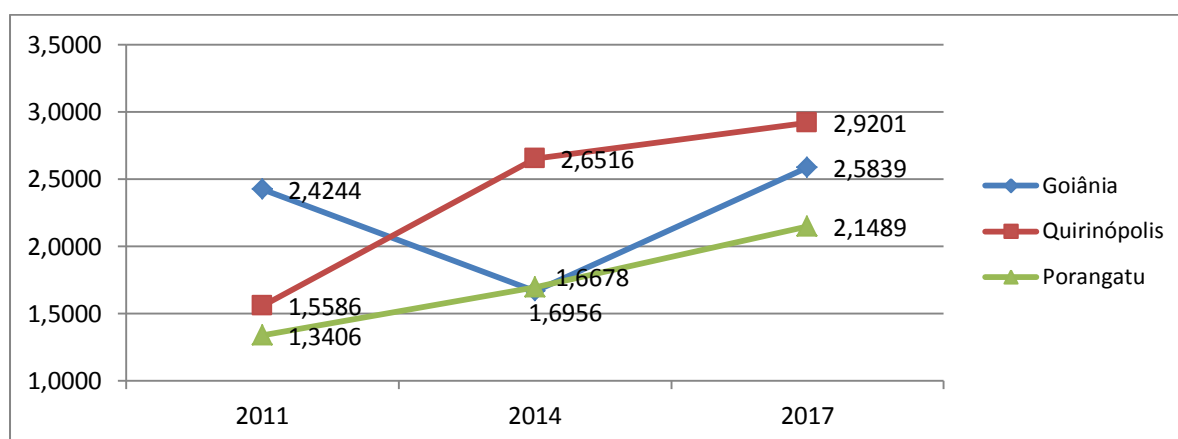
Tabela 5 – CPC das Licenciaturas em Física da UEG - 2011, 2014 e 2017.

Variáveis	Ano	Unidades Universitárias		
		Goiânia	Quirinópolis	Porangatu
CPC - faixa	2011	3	2	*
	2014	2	3	2
	2017	3	3	3
CPC - contínuo	2011	2,4244	1,5586	1,3406
	2014	1,6678	2,6516	1,6956
	2017	2,5839	2,9201	2,1489

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados Abertos (INEP 2011, 2014, 2017).

* Nota: Não reconhecidos até a avaliação.

No Gráfico 2, verifica-se que a nota contínua do curso de Licenciatura em Educação Física de Goiânia reduziu de 2011 para 2014, saindo de 2,4244 para 1,6678 e, depois, volta a subir para 2,5839. Enquanto isto, os cursos de Quirinópolis e de Porangatu aumentaram a cada avaliação, sendo o primeiro de 1,5586, em 2011, para 2,6516, em 2014, e 2,9201, em 2017, e o segundo de 1,3406, em 2011, para 1,6956, em 2014, e depois para 2,1489, em 2017.


Gráfico 2 – Evolução do CPC contínuo entre 2011 e 2017 dos cursos de Licenciatura em Educação Física da UEG.

Fonte: Elaboração da autora a partir de Dados Abertos (INEP, 2011, 2014, 2017).

Esse indicador mostra que o curso oferecido em Goiânia diminuiu a qualidade entre 2011 e 2014 e aumentou em 2017 enquanto os demais cursos registraram

elevação dos resultados em todas as avaliações. A comparação entre os dois indicadores, exposta na Tabela 6, mostra que os valores do Conceito Enade e do CPC convergiram no curso de Goiânia, nas três avaliações e no de Quirinópolis em duas (2011 e 2017), mas não convergiram no curso de Quirinópolis, em 2014, e no de Porangatu em todas as avaliações.

Tabela 6 – Comparação Conceito Enade e CPC faixa e contínuo da Licenciatura em Educação Física da UEG - 2011, 2014 e 2017.

Local de oferta dos cursos	Indicadores	2011	2014	2017
Goiânia	Conceito Enade - faixa	3	2	3
	CPC - faixa	3	2	3
	C. Enade - contínuo	2,9288	1,330	2,7736
	CPC - contínuo	2,4244	1,6678	2,5839
Quirinópolis	Conceito Enade - faixa	2	2	3
	CPC - faixa	2	3	3
	Conceito Enade - contínuo	1,2336	1,859	2,2167
	CPC - contínuo	1,5586	2,6516	2,1489
Porangatu	Conceito Enade - faixa		1	2
	CPC - faixa		2	3
	Conceito Enade - contínuo	1,4552	0,845	1,1669
	CPC - contínuo	1,3406	1,6956	2,9201

Fonte: Elaboração própria a partir de Dados Abertos (INEP, 2011, 2014, 2017).

Legenda: Células verdes = convergência de resultados Conceito Enade e CPC.

Por conseguinte, nem sempre há convergência entre os Conceitos Enade e o CPC, havendo cursos, como o de Quirinópolis em 2014 e o de Porangatu em 2014 e 2017 que têm conceitos divergentes numa mesma edição de avaliação. Isso, por um lado, significa que o desempenho dos estudantes concluintes no Enade não superava os demais componentes, ainda que, junto com o IDD, tivesse maior peso. Por outro, evidencia que, num mesmo ciclo avaliativo, um curso tinha medidas diferentes para sua qualidade, confirmando o que diz Nascimento (2021, p. 12): “nenhum desses indicadores permite comparar a contento cursos e instituições em um mesmo ciclo avaliativo [...]” e, consequentemente, não conseguem medir a qualidade dos cursos.

As medidas diferentes para a qualidade sugerem limitações dos indicadores para representar o conceito (qualidade) ou fragilidade na correspondência entre o conceito (qualidade) e a medida, requerendo que sejam aperfeiçoados.

CONCLUSÃO

Este texto analisou a qualidade dos cursos de Licenciatura em Educação Física oferecidos pela UEG, com base no Conceito Enade e o CPC, tendo por base pesquisa documental e dados do Inep. Constatou-se que tanto na avaliação feita por meio do Conceito Enade quanto do CPC, o curso de Educação Física de Goiânia em 2011 e 2017 e o de Quirinópolis em 2017 alcançaram nota 3, e, conseqüentemente, tiveram qualidade considerada satisfatória. Mas, a nota 3 no CPC em 2011 no curso de Porangatu e em 2017 no de Quirinópolis não é obtida no Conceito Enade, fato que revela não haver convergência entre os dois indicadores.

Portanto, os indicadores mostram-se limitados para medir a qualidade dos cursos, sugerindo que precisam ser aperfeiçoados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 72, , 15 abr., Seção I, p. 3-4.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n.º 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído na Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União** n. 132, Brasília, 12-07-2004, Seção 1, p. 12.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (BASIS) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e outras disposições. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 dez. 2010, n. 249, Seção 1, p. 23-31.

GRIBOSKI, C.M. O ENADE como indutor da qualidade da educação superior. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 23, n. 53, p. 178-195, set/dez. 2012.

JANUZZI, P. M. **(I)ndicadores sociais no Brasil**. 5. ed. Campinas (SP): Alínea, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades@**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 02 jun. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Relatório Síntese** – Educação Física. Brasília, 2011; 2014; 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP) - **Censo da Educação Superior**. Brasília, 2011, 2014, 2017.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Relatório de Cursos** – Educação Física. Brasília, 2011; 2014; 2017. Disponível em: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatoriosPublicos>. Acesso em: 02 jun. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Nota Técnica Daes/Inep nº 58/2015**. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2014/nota_tecnica_daes_n582015_calculo_do_cpc2014.pdf. Acesso em: 02 jun. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP) **Nota Técnica nº 18/2018/CGCQES/DAES**. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2017/nota_tecnica_n18_2018_cpc2017.pdf. Acesso em: 02 jun. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Dados Abertos** – Indicadores de qualidade da educação superior. Brasília, 2011; 2014; 2017.

NASCIMENTO, P.M. Avaliação dos Cursos de Graduação no Brasil: considerações Sobre o SINAES e seu futuro. **Texto para Discussão - IPEA**, Rio de Janeiro, n. 2718, dez., 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG). **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**. Goiânia, 2011. Disponível em: http://www.posse.ueg.br/cdn/ppi_resolucao.pdf. Acesso em 20 mar. 2023.